

Sermão 403

A imolação do Cordeiro.

Para a festa da Páscoa.

Santo Agostinho

Análise

Objeção dos ímpios à imolação do Filho de Deus. Jesus Cristo não foi imolado pelos cristãos, mas adorado por eles após sua morte. A bondade de Deus no mistério da encarnação. Jesus Cristo, com sua Ressurreição, confunde todos os inimigos.

01 – A objeção à imolação do Filho de Deus.

O apóstolo São Paulo nos diz: *Cristo, nossa Páscoa, foi imolado*¹.

Pergunta-se por quem ou por que ele foi imolado. De fato, blasfemadores fanáticos não temem levantar a voz e reclamar nestes termos: “Os sangrentos mistérios dos cristãos são, seguramente, santos, pios e plenos de misericórdia. Quanto a nós, somos, seguramente, sacrílegos, ao oferecermos, às estátuas das divindades, pássaros e outros animais. Mas, o que pensar do sacrilégio dos cristãos, cujo sacrifício infanticida consiste na imolação de um Filho ao seu Pai?”

¹ 1 Coríntios 5: 7.

Se eu respondo que o Deus que adoramos é o próprio amor, eles me questionam: “Por que então Deus, que proibiu Abraão de imolar seu filho, permitiu a imolação do seu próprio Filho?”

Se eu replico: Jesus Cristo morreu por todas as pessoas, eles me respondem: “Seguramente é cheio de amor o Deus de vocês que se deixou apaziguar com o sangue do próprio Filho, invés de exigir o sangue de outras pessoas”.

Por fim, eles dizem: “O Deus de vocês é ímpio, pois ele, que proíbe que se imolem pessoas às divindades, quis ou permitiu a imolação do seu próprio Filho”.

02 – Não foram os cristão que imolaram o Filho de Deus.

Oh, a que extremos nossa religião se vê reduzida! Como é estreito o caminho que nos leva ao vasto terreno da fé, quando, pelo contrário, a multidão confusa dos reprovados se diverte nas vias mais espaçosas!

Como nosso caminho é estreito e escarpado! É somente com esforços irritantes que carregamos a verdade. Tantos argumentos sedutores nos são apresentados que nos convenceríamos facilmente, se não tivéssemos que ensinar, acima de tudo, o amor do Deus que adoramos.

O apóstolo São Paulo nos diz então: *Cristo, nossa Páscoa, foi imolado*. Vamos dizer por quem e por que ele foi imolado, para afas-

tar a acusação de infanticídio do santo e inocente mistério da nossa Páscoa.

Não fomos nós que imolamos Jesus Cristo, mas nós o adoramos em sua morte.

Vocês nos perguntam por que adoramos uma vítima imolada? Porque adorávamos o Filho de Deus antes mesmo de ele ter sido imolado.

Vocês perguntam por que ele foi imolado? Cabe aos judeus sacrilegamente religiosos responder. Estava prescrito a eles oferecer a Deus um cordeiro na Páscoa. Ora, ao imolarem Jesus Cristo no lugar de um cordeiro, eles ofereceram a Deus seu próprio Filho.

Este é o crime dos judeus que o Apóstolo recorda nestes termos: *Cristo, nossa Páscoa, foi imolado*. Ou seja, imolado pelo povo ao qual João Batista mostrou Cristo, dizendo: *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*².

Vocês perguntam por que Jesus Cristo não se livrou desse crime? Porque seu sangue era necessário para o resgate do mundo.

Que crime então tinha cometido o mundo, para que o sangue de Cristo fosse necessário para sua libertação? Ele tinha incorrido na maldição da Lei e Deus, querendo permanecer fiel à sua promessa, entregou seu Filho, cujo sangue, embora criminosamente derramado, deveria ser o resgate do pecador condenado à morte eterna.

² João 1: 29.

Um julgamento assim de Deus é seguramente inspirado pelo amor e, sem prejudicar sua afeição paternal, fez recair sobre seu Filho a condenação que pesava sobre o gênero humano e ele quis que sua morte momentânea se tornasse a salvação do mundo inteiro.

03 – O amor de Deus no mistério da Encarnação.

Ó profundo mistério de amor! O mundo peca e Jesus Cristo é imolado de uma maneira tal que Deus, a justiça e o amor infinitos, mantém o decreto que ele tinha expedido e destrói o pecado, sem destruir a inocência.

Esta é a verdade que o próprio Jesus Cristo fez ouvir antes mesmo da efusão do seu sangue para a salvação do mundo: *De tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*³.

Por outro lado, o apóstolo São Paulo clama: *Cristo remiu-nos da maldição da Lei, fazendo-se por nós maldição, pois está escrito: “Maldito todo aquele que é suspenso no madeiro”*⁴ e também: *Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*⁵

³ João 3: 16.

⁴ Gálatas 3: 13.

⁵ Romanos 8: 31 e 32.

Você pergunta por que Deus não poupou seu Filho. Porque, na Ressurreição, este Filho lhe seria devolvido.

De fato, uma majestade não pode morrer e nem se acabar. Mas, se o Filho de Deus não podia naturalmente morrer e nem se acabar, todavia, ele quis ser crucificado, para se livrar do seu corpo mortal.

Por outro lado, a barbárie dos judeus foi frustrada, pois Jesus Cristo, morto, nos foi devolvido com a Ressurreição.

04 – Depois de ter ressuscitado, que Cristo nos cumule com seus dons.

Vejam agora o Filho de Deus ressuscitando dos infernos. Ele traz em seu corpo as cicatrizes de sua Paixão, com a ajuda das quais ele pôde se fazer reconhecer, pois, se ele quisesse, ele poderia ter feito desaparecer todos os vestígios do seu sacrifício. Ele, que pôde ressuscitar, não poderia se curar?

Ele saúda seus Apóstolos e recebe a saudação deles. Ele come com eles e ele se rejubila por ter cumprido a obra da Redenção, para a qual ele descera à terra.

Desta forma, meus irmãos, já que fomos resgatados, peçam conosco os bens que vocês desejarem. Depois de ter nos libertado com seu sangue, que Jesus Cristo nos cumule com todos os bens.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Vingt-huitième sermon.

Conteúdo

Sermão 403	1
01 – A objeção à imolação do Filho de Deus.	1
02 – Não foram os cristão que imolaram o Filho de Deus.	2
03 – O amor de Deus no mistério da Encarnação.	4
04 – Depois de ter ressuscitado, que Cristo nos cumule com seus dons.	5
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7